

PREVENÇÃO DO HIV/AIDS COM ADOLESCENTES EM AMBIENTE RELIGIOSO¹

FERREIRA, Adriana Gomes Nogueira² PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa³

Considerando que adolescência é influenciada por diferentes processos de desenvolvimento e formação e que o meio sociocultural, crenças, valores, costumes, enfim, a cultura evidencia-se como um fator determinante na forma como o adolescente se percebe, relaciona-se com os outros e guia sua vida rumo à fase adulta (TORRE, BARBOSA, BARROSO, PINHEIRO, 2008), é importante considerar que ao trabalhar o adolescente todos estes aspectos sejam considerados. A adoção de comportamento sexual saudável é importante ferramenta na prevenção do HIV/AIDS, e pode ser influenciado por fatores externos, daí a necessidade de conhecer o universo do adolescente inserido em grupo religioso para compreender como é absorvido por eles esse tipo de comportamento de acordo com a orientação religiosa da qual fazem parte. A enfermagem como profissão de cuidado, exige além do conhecimento técnico, compreensão do sujeito a partir dele próprio que vive, sofre, produz e se reproduz no seu cotidiano de vida, ultrapassando o discurso biológico-biomédico para o conhecimento do outro. Este entendimento é condição necessária para o cuidar, sob o ponto de vista humanístico e integral (Ferreira, 2006). È necessário, buscar conhecimentos diversificados para o enfrentamento de situações que configurem uma problemática não somente para o adolescente, mas também para o profissional. Para realizar o cuidado educativo com a intenção de promover as transformações necessárias nos adolescentes e em sua realidade o enfermeiro dispõe de diversas metodologias educativas (DAMASCENO e SAID, 2008), no presente estudo optamos por uma metodologia ativa, reflexiva e transformadora, o Método Paulo Freire. O Estudo teve como objetivos identificar no

¹ Parte da Dissertação de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

² Enfermeria, Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e bolsista FUNCAP, Email: adrianagn2@hotmail.com.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Docente da Graduação e Pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



trabalho educativo da igreja estratégias utilizadas para a adoção de comportamentos sexuais protegidos contra o HIV/AIDS que podem ser inseridos no exercício da enfermagem como rede social de apoio e promover ações educativas para adolescentes que estão inseridos na igreja a partir do conhecimento bíblico acerca da prevenção do HIV/AIDS. Pesquisa do tipo qualitativa através de pesquisa-ação, os atores foram adolescentes que participavam do grupo de jovens da Renovação Carismática Católica (RCC), de um município do interior do Ceará. A coleta de dados foi realizada a partir da utilização de círculos de cultura. Nos círculos foram utilizados metodologias participativas, a partir das vivências do grupo sobre sexualidade, HIV/AIDS, prevenção e religiosidade no período de maio a agosto de 2009. As fases contemplaram os aspectos teóricos da Pedagogia de Paulo Freire (BRANDÃO, 2006) o qual foram adaptados ao alcance dos objetivos propostos na seguinte sequência: descoberta do universo individual e coletivo; seleção dos temas a serem desenvolvidos; criação de situações para problematização; utilização de técnicas grupais para problematizar com fundamentação teórica; reflexão teórica-prática (desconstrução dos conceitos); (re) construção coletiva; síntese da vivência e avaliação. Os achados foram ordenados mediante narração, discussão, segundo a següência dos círculos de cultura realizados e analisados concomitantemente com os resultados mais significativos do estudo. Foi respeitada a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados demonstraram que para a descoberta do universo individual os participantes demonstraram timidez em falar de si e foi exposto as expectativas dos adolescentes em relação aos encontros. Posteriormente foi realizado problematização sobre o conhecimento acerca do HIV/AIDS onde demonstraram conhecimento, pouco despertando а necessidade aprofundamento, para tanto utilizamos o estudo de texto sobre a Aids, apresentação dialogada e vídeo que apresentava formas de contaminação do Vírus. Em seguida foi promovido um momento de reflexão sobre o processo de construção de conceitos e desconstrução de pensamento e idéias existentes no grupo o que permitiu uma reflexão individual sobre o tema. Foi problematizado sobre Igreja e Aids e evidenciado fortemente a idéia da castidade na prevenção do HIV/AIDS, porém não demonstraram conhecimento suficiente sobre a temática. No momento de reflexão



teórica-prática sobre castidade foi possibilitado a desconstrução e (re)construção coletiva. Após a problematização perceberam que a castidade vai além de virgindade, é ter sentimento de amor para com o próximo e consigo mesmo. Os círculos despertaram nos participantes o interesse em conversar sobre sexualidade. Neste momento tiraram dúvidas sobre assuntos como ejaculação precoce, vasectomia, laqueadura tubária, ciclo menstrual, virgindade, castidade, ovulação. Todos apresentaram dúvidas a respeito da sexualidade. Manifestaram ainda a dificuldade em discutir na família e na escola os valores individuais que permeiam a temática da prevenção do HIV/AIDS no mundo atual onde a prevenção se resume na utilização de camisinha. Estes momentos despertaram nos adolescentes o desejo de falar sobre estas questões para outros jovens, embora reconhecendo a dificuldade em levar esta mensagem de acordo com a orientação da igreja. A utilização dos Círculos de Cultura serve para o diálogo e o resultado desta interação norteia as atividades, possibilitando ao indivíduo construir a partir de sua história um novo capítulo em suas vidas e o mais importante, serem mais críticos de forma permanente independente do grupo no qual estão inseridos e em que fases de suas vidas se encontram (FREIRE, 2008). Concluí-se que a experiência de utilizar o Método Paulo Freire com adolescentes envolvidos na igreja de forma dialógicareflexiva-problematizadora é enriquecedora e gratificante. Neste contexto o papel do enfermeiro deixa de ser de profissional educador para participante do processo, onde todos dialogam em harmonia, com isto, é notório o interesse dos integrantes que são ativos e co-participantes no processo de aprendizagem.

Descritores: Enfermagem, Educação em Saúde, Adolescente, HIV/AIDS

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C.R. **O que é o Método Paulo Freire**. Ed Brasiliense, 1ª ed. (28ª reimpressão), São Paulo, 2006.

DAMASCENO, A.M; SAID, F.A. **Método Problematizador no Cuidado Educativo com Mulheres no Preparo ao Parto**. Cogitare Enferm. 2008 Abr/Jun; 13(2):173-83



FERREIRA, M.A. Educação em Saúde na Adolescência: Grupos de Discussão como Estratégia de Pesquisa e Cuidado-Educação. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Abr-Jun; 15(2):205-11. 2006.

FREIRE P. Pedagogia do Oprimido. 47ª ed. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2008.

TORRES, C.A; BARBOSA, S.M; BARROSO, M.G.T; PINHEIRO, P.N.C. 2008 Vol. 7, N° 1. Investigating the vulnerability and the risks of adolescents in the midst of STD/ HIV/ AIDS in their several contexts – a exploratory study. Online Brasilian Journal of Nursing [on line] [acessado em 15/03/09] disponível em http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2008.1138/292